



Concepção do Ensino de Ciências de Professores e Alunos da Escola de 1º Grau

Ozeneide Venâncio de Mello Machado

Data da defesa de doutorado: 10 de maio de 1996.

Local: Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Comissão Examinadora:

Profa. Dra. Maria Aparecida Viggiani Bicudo (orientadora)

Prof. Dr. Célio Cunha

Profa. Dra. Isabel Franchi Cappelletti

Prof. Dr. Roberto Nardi

Profa. Dra. Vitória Helena Cunha Espósito

Resumo

Este trabalho constituiu-se num interrogar do fenômeno “ensino de ciências”. Encaminhando minha investigação, inicialmente, na dissertação de mestrado, ouvi os alunos da 8ª série da escola fundamental, que revelaram a sua concepção de ciência. Posteriormente, nesta pesquisa, os professores que ministram esta disciplina curricular. O objetivo foi explicitar a “concepção do ensino de ciências de professores e alunos da escola de 1º grau”. Professores e alunos revelaram uma “concepção de ciência existencial”, na qual o estudo dos fenômenos científicos e tecnológicos se realizam numa contextualização cultural, econômica e política. Propõem um ensino fundamentado em “currículos e programas cujos conteúdos tenham significados” que se prestem a instrumentalizar o sujeito, de modo a atuar e decidir os rumos do presente e projetar o futuro. Os discursos de professores e alunos apresentaram aspectos convergentes, complementares e idiossincráticos. Nas especificidades dos grupos pesquisados, os alunos conferem importância às temáticas ligadas ao “conhecimento do corpo”, às que “influenciam a vida” e que levam a “projetar o futuro”. Para o grupo de professores, as especificidades são relativas às questões da “vida profissional” e à “formação acadêmica”. As temáticas da ecologia ou do cuidado com-o-mundo-e-com-o-outro, as demais características projetadas para o ensino, indicaram uma “concepção de mundo ecológica”, configurando-se em paradigmas emergentes.